



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR
AUDITORIA INTERNA**

RELATÓRIO FINAL DA AUDITORIA DE Nº 10/2015

1 – IDENTIFICAÇÃO DA AUDITORIA

- **Área:** 1.4. – Gestão Orçamentária
- **Ação:** 1.4.1 – **ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS METAS DA UFRB CONSTANTES DO ORÇAMENTO / 2015 E DAS EMENDAS PARLAMENTARES**
- **Setor Auditado:** PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento.
- **Período de Realização:** De 04/11/2015 a 26/11/2015
- **Objetivo:** Avaliar a execução dos programas, ações e metas da Universidade, visando à aplicação dos recursos previstos para a Universidade na LDO e nas Emendas Parlamentares e prestação de contas realizadas certificando se a executabilidade obedece ao proposto conforme programa.

2 – ESCOPO

Esta auditoria teve como parâmetro a verificação do resultado do acompanhamento das ações ocorridas no segundo semestre de 2014 e no primeiro semestre de 2015, através de solicitação emitida à Pró-Reitoria de Planejamento, unidade responsável pela prestação de contas quanto ao alcance das metas, porém houve limitação do escopo tendo em vista que as informações repassadas no relatório anterior referente a execução das ações em 2014 não apresentaram alterações quando do momento do fechamento, não havendo portanto informações passíveis de avaliação quanto ao orçamento 2014. Da mesma forma, houve limitação quanto às informações da execução das metas do primeiro semestre de 2015 devido a não abertura do SIMEC para inclusão dos registros de acompanhamento da execução físico-financeira das ações, em função de mudança de sistema e também devido ao atraso de fechamento da LOA. Ademais, a ocorrência da greve dos servidores técnicos administrativos e docentes, que durou cerca quatro meses, dificultou o encaminhamento das informações da execução das ações à PROPLAN por parte de coordenadores de ações previstas no orçamento. Além disso, ainda está em fase de conclusão/aprovação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020, fato que impediu uma análise cruzada das metas planejadas para 2015 com as ações executadas nesse ano.

Todavia, a partir do Relatório Financeiro coletado do sistema Tesouro Gerencial em 16/11/2015 pode-se realizar um comparativo da execução das ações dos anos 2015 e 2014 no que diz respeito a liquidação das despesas frente ao que foi empenhado, apresentando um quadro comparativo seguido de uma gráfico demonstrativo.

3 – Acompanhamento da Gestão

Tendo em vista a impossibilidade de verificar o acompanhamento das ações, uma vez que as mesmas não foram coletadas, e também pelo fato de o PDI 2015-2019 ainda não estar aprovado, restou inviável a verificação do cumprimento das metas para o primeiro semestre de 2015. Da mesma forma, não foi possível verificar a utilização do SIGPLAN, tendo em vista que o mesmo ainda não está em efetivo funcionamento, conforme proposto, por depender, dentre outros fatores, de informações constantes no PDI que ainda depende de aprovação do CONSUNI. Cabe ressaltar ainda que houve mudança na gestão, tanto do Reitorado quanto da

Pró-Reitoria de Planejamento, sendo os mesmos empossados em 30 de julho de 2015. Tal fato tem acarretado em reestruturação dessa Pró-reitoria.

Esta reestruturação, em primeira análise, indica possíveis melhorias nos controles internos da área de planejamento, a serem verificadas nas próximas ações de auditoria. No entanto, já nesta ação, é possível verificar que algumas medidas adotadas pela Proplan com apoio da gestão, a exemplo da lotação de servidores novos recompondo a equipe do Gabinete da Pró-Reitoria e a reativação da Coordenação de Desenvolvimento Institucional, responsável pela criação dos até então inexistentes indicadores de gestão, tende a indicar que boas práticas de planejamento e acompanhamento do orçamento podem ser adotadas em 2016, conforme compromisso pactuado com a CGU no plano de providências permanente da UFRB.

Considerando que o ano de 2015 tem sido um ano atípico no que tange a planejamento orçamentário e estabelecimento de metas, em que houveram muitos cortes, especialmente para a educação, e mudanças internas de gestão tanto do Reitorado quanto das pró-reitorias, a avaliação dessa ação restou prejudicada. De todo modo, como forma de cumprir ainda que parcialmente a missão da auditoria interna de avaliar os controles internos e proceder a verificações de materialidade, realizou-se com base no Relatório do Tesouro Gerencial referente ao mês de outubro de 2015, emitido em 16/11/2015, um comparativo da dotação orçamentária, despesas empenhadas e liquidadas entre os anos de 2014 e 2015.

4 – Constatações, Análise e Recomendações da Auditoria Interna:

Tendo em vista a limitação do escopo dessa auditoria, procedeu-se apenas um comparativo do relatório financeiro das ações entre os anos de 2014 e 2015, no qual não se identificou fatos passíveis de constatações.

Dessa verificação, observou-se quanto ao valor da dotação, que ocorreu redução em 6 das 16 ações realizadas pela instituição, o que representa em média 30% do valor total das ações. Embora compreenda-se que o país passa por um momento de alta restrição orçamentária, entende-se como interessante apresentar as ações que sofreram maior impacto com a redução da dotação orçamentária e a execução do orçamento disponibilizado, quais sejam:

- a ação 20GK (*Ação de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão*) como sendo a que sofreu maior redução orçamentária, com 42,37% a menos do valor dotado em 2014 (R\$ 4.855.091,00 em 2014 para R\$ 2.797.857,00 em 2015);
- a ação 4572 (*Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação*) obteve redução de 30% na dotação, em 2015, apesar de ter empenhado 83% do valor dotado em 2014, o que aponta para redução de autorização orçamentária desproporcional ao índice de inexecução.

Fato curioso é que essas ações embora tenham empenhado mais de 50% da dotação orçamentária de 2014, sofreram grande redução orçamentária, porém, o mesmo não se verificou com a ação 20RJ (*Ação de apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica*) que só empenhou, em 2014, 1,89% do valor dotado, liquidando 77,67% deste valor. Já em 2015 teve redução orçamentária de apenas 6,63%. Todavia, até o dia 16/11/2015, só havia empenhado 11,36% do orçamento destinado e liquidado apenas 2,60%.

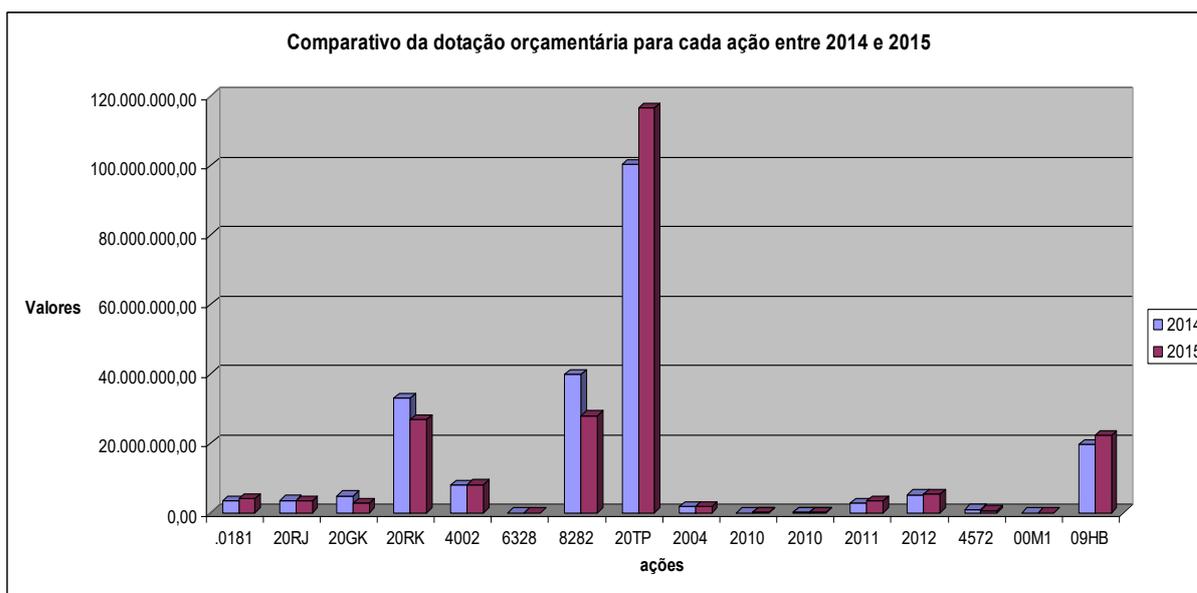
Contrariamente, verificou-se aumento de dotação para algumas ações, sendo as de maior incremento as ações relacionadas à área de pessoal, tais como:

- a ação 2011 (*Auxílio-Transporte aos servidores civis, empregados e militares*) que obteve aumento de 23,31%;
- a ação 0181 (*Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis*), com incremento de 19,91% e;
- a ação 20TP (*Pagamento de pessoal ativo da União*) que teve um aumento de 16,25%.

Para melhor ilustrar essas informações segue abaixo uma tabela e um gráfico apresentando esse comparativo com relação a essas ações (que seguem destacadas na tabela) e demais ações.

| Ações | 2014 DOTAÇÃO ATUALIZADA | 2015 DOTAÇÃO ATUALIZADA | Valor variação entre dotações de 2014 e 2015 | Percentual da variação com relação a 2014 |
|-------|-------------------------------|-------------------------------|--|--|
| 0181 | 3.334.147,00 | 3.997.870,00 | R\$ 663.723,00 | 19,91% |
| 20RJ | 3.618.036,00 | 3.378.120,00 | (R\$ 239.916,00) | -6,63% |
| 20GK | 4.855.091,00 | 2.797.857,00 | (R\$ 2.057.234,00) | -42,37% |
| 20RK | 32.988.436,00 | 26.749.927,00 | (R\$ 6.238.509,00) | -18,91% |
| 4002 | 7.960.232,00 | 8.123.204,00 | R\$ 162.972,00 | 2,05% |
| 6328 | 60.000,00 | 60.000,00 | R\$ 0,00 | 0,00% |
| 8282 | 39.860.307,00 | 28.009.020,00 | (R\$ 11.851.287,00) | -29,73% |
| 20TP | 100.329.720,00 | 116.633.997,00 | R\$ 16.304.277,00 | 16,25% |
| 2004 | 1.841.920,00 | 1.824.214,00 | (R\$ 17.706,00) | -0,96% |
| 2010 | 0,00 | 248.167,00 | R\$ 248.167,00 | 0,00% |
| 2010 | 240.000,00 | 248.167,00 | R\$ 8.167,00 | 3,40% |
| 2011 | 2.834.000,00 | 3.494.618,00 | R\$ 660.618,00 | 23,31% |
| 2012 | 5.230.000,00 | 5.441.517,00 | R\$ 211.517,00 | 4,04% |
| 4572 | 1.000.000,00 | 700.000,00 | (R\$ 300.000,00) | -30,00% |
| 00M1 | 39.482,00 | 41.856,00 | R\$ 2.374,00 | 6,01% |
| 09HB | 19.622.376,00 | 22.278.726,00 | R\$ 2.656.350,00 | 13,54% |

Fonte: Elaboração do autor com base no Relatório Financeiro do Tesouro Gerencial de 2014 e 2015.



Fonte: Elaboração do autor com base no Relatório Financeiro do Tesouro Gerencial de 2014 e 2015.

Sabe-se que o incremento de orçamento para as ações relacionadas à área de pessoal decorre de demanda reprimida antiga que aos poucos vai sendo suprida com a nomeação de novos servidores, que por sua vez, além de gastos com o pagamento de pessoal ativo, agregam gastos acessórios de pessoal tais como auxílios transporte e alimentação, etc, que se configuram como benefícios garantidos por lei, percebe-se também que a redução do orçamento para as ações relacionadas diretamente com educação refere-se a estratégia de redução de gastos do governo.

Ademais, verificou-se a execução das despesas no que tange ao empenho e liquidação dos valores constantes das ações dotadas, identificando-se que as ações 8282 (reestruturação e Expansão das IFES), 4572 (Capacitação de servidores públicos) e 20RJ (Ação de apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica) apresentaram baixo índice de empenho das despesas, ficando abaixo de 50%, em 2015. Destaca-se que a ação 20RJ embora tenha obtido aumento percentual das despesas empenhadas, passando de quase 2% para 11,36%, se comparado com o ano anterior, apresentou índice de execução muito baixo,

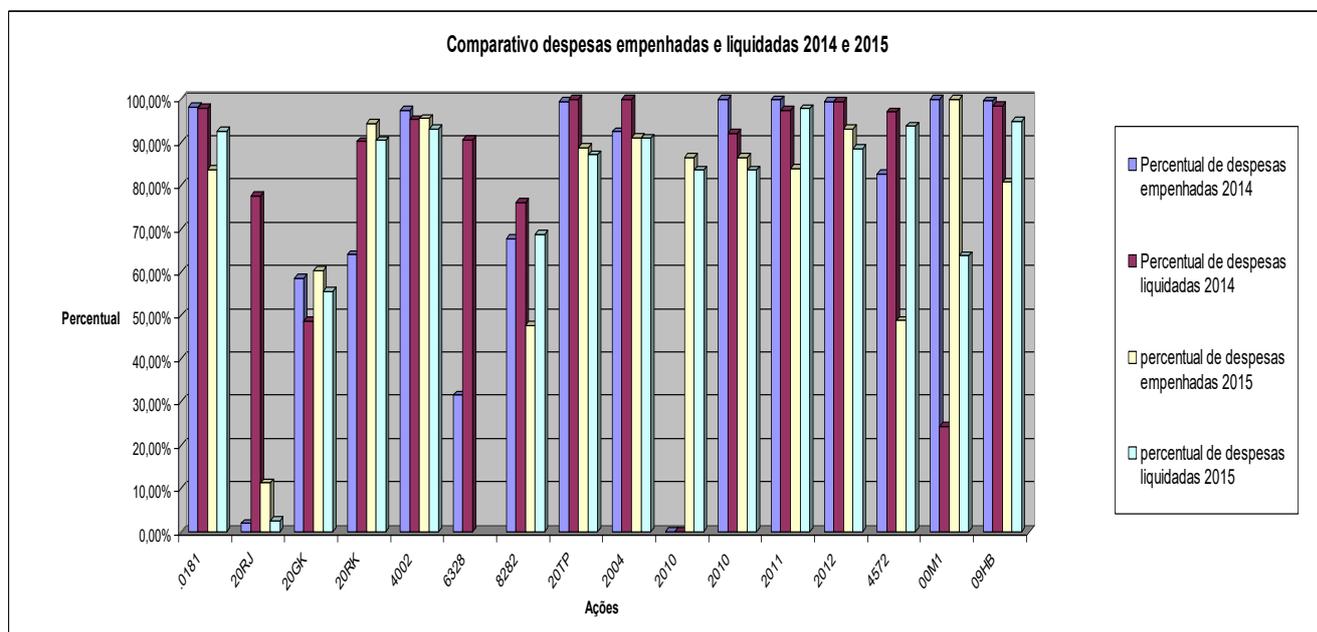
pois só liquidou 2,60% do que foi empenhado, fato que impactará no aumento do volume de restos a pagar. A tabela abaixo e o gráfico ilustram estas informações.

| AÇÃO | 2014 | | | | 2015 | | | |
|-------------|----------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|---------------------------|---------------------|---------------------------|
| | DESPESAS EMPENHADAS | % DAS DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | % DAS DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS EMPENHADAS | % DAS DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | % DAS DESPESAS LIQUIDADAS |
| .0181 | 3.273.045,44 | 98,17% | 3.205.338,56 | 97,93% | 3.349.270,00 | 83,78% | 3.100.987,71 | 92,59% |
| 20RJ | 68.267,62 | 1,89% | 53.034,39 | 77,69% | 383.699,20 | 11,36% | 9.972,80 | 2,60% |
| 20GK | 2.846.455,58 | 58,63% | 1.385.469,82 | 48,67% | 1.691.405,92 | 60,45% | 939.766,84 | 55,56% |
| 20RK | 21.131.282,68 | 64,06% | 19.051.136,16 | 90,16% | 25.261.001,08 | 94,43% | 22.856.369,33 | 90,48% |
| 4002 | 7.760.796,24 | 97,49% | 7.397.628,48 | 95,32% | 7.760.796,24 | 95,54% | 7.222.969,25 | 93,07% |
| 6328 | 18.987,88 | 31,65% | 17.189,50 | 90,53% | | | | |
| 8282 | 27.031.588,66 | 67,82% | 20.580.756,59 | 76,14% | 13.354.796,03 | 47,68% | 9.178.204,21 | 68,73% |
| 20TP | 99.825.571,70 | 99,50% | 99.744.777,80 | 99,92% | 103.511.984,57 | 88,75% | 90.257.351,05 | 87,20% |
| 2004 | 1.703.984,00 | 92,51% | 1.703.634,67 | 99,98% | 1.662.890,60 | 91,16% | 1.513.548,68 | 91,02% |
| 2010 | 0,00 | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 214.640,00 | 86,49% | 179.402,70 | 83,58% |
| 2010 | 240.000,00 | 100,00% | 221.055,50 | 92,11% | 214.640,00 | 86,49% | 179.402,70 | 83,58% |
| 2011 | 2.829.217,07 | 99,83% | 2.756.120,79 | 97,42% | 2.937.014,71 | 84,04% | 2.872.059,70 | 97,79% |
| 2012 | 5.202.832,22 | 99,48% | 5.176.922,88 | 99,50% | 5.063.947,54 | 93,06% | 4.482.917,52 | 88,53% |
| 4572 | 826.953,55 | 82,70% | 802.236,19 | 97,01% | 342.229,12 | 48,89% | 320.837,17 | 93,75% |
| 00M1 | 39.482,00 | 100,00% | 9.628,00 | 24,39% | 41.856,00 | 100,00% | 26.727,67 | 63,86% |
| 09HB | 19.544.379,73 | 99,60% | 19.232.211,47 | 98,40% | 18.010.447,00 | 80,84% | 17.084.614,60 | 94,86% |

Fonte: Elaboração do autor com base no Relatório Financeiro do Tesouro Gerencial de 2014 e 2015.

Ressalta-se que a ação 6328 (Universidade aberta e a distância) foi transformada em atividade, portanto, não apresentou dotação específica em 2015, impossibilitando a comparação.

Conforme gráfico comparativo da execução das despesas, identifica-se que apesar das dificuldades enfrentadas no decorrer do ano de 2015, no que tange a restrição orçamentária e mudanças na alta gestão, a maioria das ações apresentaram execução razoável, uma vez que 9 das 16 ações executaram mais de 80% do orçamento, considerando como execução o empenho e a liquidação das despesas.



Fonte: Elaboração do autor com base no Relatório Financeiro do Tesouro Gerencial de 2014 e 2015.

Diante do exposto, reafirma-se que a verificação realizada nessa ação de auditoria não apresentou fatos passíveis de constatações. No entanto, com a análise comparativa dos valores de dotação e execução das despesas de cada ação verificou-se a necessidade de maior atenção no acompanhamento da ação 20RJ que tem apresentado baixa execução desde 2014, resultando em índice de empenho das despesas muito baixo. Ainda que tenha apresentado discreto aumento nos valores empenhados em 2015, passando de 1,89% para 11,36%, só conseguiu liquidar 2,60% do que foi empenhado, cabendo desta forma que a Proplan promova um acompanhamento mais aprofundado para essa ação, buscando apresentar as razões para essa baixa execução, bem como ações estratégicas, junto ao coordenador da ação com vistas à

melhoria da execução. Segundo informações da Proplan, esse acompanhamento será possível a partir de 2016 com a plena utilização do SIGPP – Sistema Integrado de Gestão de Planejamento, bem como com a utilização conjunta do módulo Orçamento constante no SIPAC – Sistema Integrado de Administração, ambos componentes dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRB (SIG).

Ademais, informa-se que na próxima auditoria realizada nessa área será verificada a evolução físico-financeira dessas ações, com o intuito de identificar melhorias.

Cruz das Almas, 26 de novembro de 2015.

Siméa Azevedo Brito Borges
Auditoria Interna

Ciente em: __/__/__

Igor Dantas Fraga
Chefe da Auditoria Interna

